

ATA N.º 6/2014**Data da reunião ordinária: 03-03-2014****Local: Sala de Reuniões da Câmara Municipal****Início da reunião: 14:30 horas****Términus da reunião: 16:30 horas****A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.****Membros da Câmara Municipal do Entroncamento presentes na reunião:****Presidente:** Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim, em substituição do Exmo. Presidente, por se encontrar em representação municipal, nas Comemorações do Aniversário dos 244 anos, que a Cidade de Penafiel foi elevada a cidade.**Vereadores:**

Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha
Carlos Manuel Pires Rei Amaro
José David da Silva Ribeiro
Carlos Manuel Godinho Matias
Tília dos Santos Nunes

Outras Pessoas:**Responsável pela elaboração da ata:****Nome:** Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos**Cargo:** Coordenador Técnico**Faltas justificadas:** Jorge Manuel Alves de Faria**Faltas por justificar:****Resumo diário da Tesouraria: 28-02-2014****Operações Orçamentais: 270.316,48****Operações não Orçamentais: 339.199,01**

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

(Artigo 52.º da Lei n.º 75/2013 de 19/9 e art.º 7.º do Regimento da C.M.E.)

Após declarar aberta a reunião, a Sr.ª Vice-Presidente no impedimento legal do Exmo. Presidente deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido feitas as seguintes intervenções:

1 – SRA. VICE-PRESIDENTE, no impedimento legal do Exmo. Presidente, leu a seguinte informação sobre as atividades desenvolvidas pelo Exmo. Presidente Jorge Faria, no período de 19 de fevereiro a 3 de março.

a) No dia 19 de fevereiro de 2014, esteve presente na reunião da Fundação do Museu Nacional Ferroviário, realizada no Complexo do Entroncamento.

No mesmo dia 19 de fevereiro de 2014, ocorreu mais uma Night Runners, contando com a sua participação, da Vereadora Tília Nunes. Com o objetivo de melhorar a condição física e conquistar mais adeptos para a prática da atividade física regular, a corrida e a caminhada são realizadas essencialmente nas zonas urbanas da cidade, cabendo aos participantes a escolha da atividade e o nível de exigência livremente. Outra característica importante desta iniciativa consiste no enorme convívio social que se estabelece, essencialmente por se realizar em grupos com um crescente número de participantes, de diferentes idades, que correm ou caminham entre 6 a 8 quilómetros.

b) No dia 20, pelas 14h30m, reuniu com a administração das Águas do Centro para debater assuntos relacionados com a concretização dos protocolos e contratos existentes.

c) Do dia 21 a 27 de fevereiro de 2014, o Município do Entroncamento em parceria com a Resitejo, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, iniciou na Galeria Municipal a exposição didática “*Use o seu ecocentro – em prol do nosso ambiente*”. A exposição contava com uma maquete em LEGO, referente ao funcionamento do ECOCENTRO e exposição das fotografias vencedoras do concurso comemorativo dos 15 anos da Sociedade Ponto Verde, subordinado ao tema “*Objetiva 2011: um olhar sobre a reciclagem das embalagens*”.

d) No dia 23 de fevereiro de 2014, pelas 16:00h na Sala da Cultura do Pavilhão Desportivo do Entroncamento realizou-se o Entro.CULTURAS. Esteve presente acompanhado pela Vereadora Tília Nunes e pelo Vereador Carlos Amaro. Nesta data celebrou-se o 30.º Aniversário da Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento. Atuou ainda a Banda Filarmónica União Maçaense. No final do espetáculo, o executivo ofereceu um lanche aos músicos e entidades convidadas, organizado pelo Curso de Cozinha ministrado pela Escola Profissional Gustave Eiffel.

e) No dia 25 de fevereiro de 2014, às 10:00h, ocorreu uma reunião no Gabinete do Presidente com o CDOS, contando com a sua presença, a Vice-presidente, Ilda Joaquim, o Vereador Carlos Amaro, o Coordenador do Serviço da Proteção Civil Fernando Lima, o Comandante Distrital da ANPC, Mário Silvestre, o representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e o representante da Guarda Nacional Republicana, a fim de debater assuntos relacionados com a Proteção Civil no Município e combate a Incêndios Florestais.

No dia 25 de fevereiro de 2014, às 10:00h, acompanhado pelo Vereador Carlos Amaro, reuniu com a Superintendente Paula Penedos da PSP que se fez acompanhar do Sr. Comandante do posto da PSP do Entroncamento e de outros

oficiais da polícia em que debateram vários assuntos de interesse comum, entre os quais a construção da nova esquadra da PSP do Entroncamento.

Ainda no dia 25 de fevereiro de 2014, com início às 18:00h, contando com a presença da Vereadora Tília Nunes ocorreu na Sala de Sessões do Município, a reunião para Eleição dos Representantes ao Conselho Municipal de Educação.

f) Ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2014, pelas 10:00h, a Reunião Extraordinária da Plataforma do Médio Tejo no Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, tendo como ponto único a aprovação do Plano de Ação para o ano de 2014, na qual esteve presente a Vereadora Tília Nunes.

No mesmo dia 26 de fevereiro de 2014, pelas 10:00h, realizou-se nas instalações da Fundação do Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, reunião parcial do Conselho de Administração, onde esteve presente.

Igualmente no dia 26 de fevereiro de 2014, às 11:30h, a Vereadora Tília Nunes esteve presente no Campus Escolar da Escola Profissional Gustave Eiffel, onde reuniu com a Sr.^a Diretora Irene Guedes. A mesma foi seguida de uma visita às instalações.

Também no dia 26 de fevereiro de 2014, pelas 14:30h, esteve presente na reunião da CIMT em Tomar, sobre a definição estratégica de desenvolvimento para a região do Médio Tejo em que estiveram presentes além de outros presidentes de CM, empresários e outros responsáveis de instituições da nossa região.

Ainda no dia 26 de fevereiro de 2014, pelas 18:45h, com partida do Pavilhão Desportivo Municipal decorreu mais uma *Night Runners*, com a presença da Vice-Presidente Ilda Joaquim e da Vereadora Tília Nunes.

g) Na manhã do dia 28 de fevereiro de 2014, no largo José Duarte Coelho decorreu o Desfile de Carnaval dos vários Estabelecimentos de Ensino do Concelho do Entroncamento, no qual esteve presente, acompanhado da Vice-Presidente Ilda Joaquim, Vereadores Carlos Amaro, Tília Nunes e David Ribeiro. O evento promovido pela CME teve início às 10:00h, com os alunos trajados e caracterizados de acordo com o tema escolhido por cada escola participante. O desfile contou com a participação da Escola Básica da Zona Verde, Escola Básica do Entroncamento, Escola Básica das Tílias, Escola Básica António Gedeão, Centro Social Paroquial, Jardim Escola João de Deus, o Infantário da Encoprof e Escola Secundária do Entroncamento.

No mesmo dia 28 de fevereiro de 2014, pelas 11:30h, esteve presente na 5.^a Reunião do Conselho Intermunicipal na CIMT nas instalações da Sede em Tomar.

No início da tarde desse mesmo dia, por volta das 14:30h, esteve presente, acompanhado pela Vereadora Tília Nunes no Desfile de Carnaval apresentado pelos Idosos do Programa REVIVER, o qual percorreu a rua Luís Falcão de Sommer até ao largo José Duarte Coelho. Após o desfile, e já no Centro de Convívio, por volta das 16:00h, a Vereadora Tília Nunes integrou o Júri para o Concurso de Máscaras, tendo sido premiado um vencedor por cada Instituição representada - Centro de Convívio, Lar dos Ferroviários, Lar da Misericórdia e Lar Fernando Eiró.

Pelas 16:00h, o Vereador Carlos Amaro esteve na Reunião da Assembleia Geral do Médio Tejo 21 – Agência Regional do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, a qual se realizou no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação. A Ordem de Trabalhos incidia na aprovação de Contas 2013 e Plano e Orçamento 2014.

Ainda no mesmo dia, pelas 18:00h, a convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Sardoal Dr. Miguel Borges e a TAGUS – Associação para Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, o Vereador Carlos Amaro assistiu,

em representação do Presidente da Câmara, à Cerimónia de Abertura da 8.^a edição da “Feira Nacional do Fumeiro Queijo e Pão” nas Instalações dos Bombeiros Municipais de Mação com Guarda de Honra prestada pela Fanfarra.

h) Na tarde do dia 01 de março de 2014, o Projeto “Viver o Comércio” tinha organizado um Desfile de Carnaval, que se previa iniciar pelas 14:30. A concentração seria no largo José Duarte Coelho e percorreria a rua Luís Falcão de Sommer até à praça Salgueiro Maia. Seria acompanhado musicalmente com uma Arruada do Grupo de Percussão da Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento, usando instrumentos improvisados. Este desfile foi anulado devido ao mau tempo

i) De 01 a 13 de fevereiro de 2014, no âmbito do Projeto DEVIR 2014, estará patente na Galeria Municipal do Entroncamento, uma exposição de Cartoon e Ilustração da autoria de Filipe Simões, intitulada “Polissemias”. Foi inaugurada a 01 de março de 2014, pelas 17:00h, por si e contou com a presença da vice-presidente, Ilda Joaquim e da Vereadora Tília Nunes.

j) Às 18h do dia 1 de março, acompanhado pela vereadora Tílias Nunes, esteve presente e integraram o júri do desfile de máscaras promovido pela Associação de Pais da escola da zona verde. A vice-presidente, Ilda Joaquim também esteve presente neste evento.

l) Hoje, dia 03 de março de 2014, celebra-se o aniversário da elevação de Penafiel a cidade (244 anos), onde está, por convite, em representação do município do Entroncamento.

2 – VEREADORA SRA. ISILDA AGUINCHA

a) Agradeceu a correção efetuada pela Sr.^a Vice-Presidente aquando da leitura da informação das atividades desenvolvidas pelo Sr. Presidente e ao ser mencionado que todo o executivo teria estado presente no evento do desfile de Carnaval, efetivamente nada lhe chegou, pelo menos a si, relativamente à participação neste evento.

Portanto corrigido está, estiveram efetivamente os membros do Partido Socialista e o Vereador Sr. David Ribeiro e portanto não é bem todo o executivo e de facto é importante notar que o executivo são 7 elementos e não são apenas os elementos que estão a tempo inteiro na Câmara Municipal.

b) Fez referência à Ordem de Trabalhos para a reunião de hoje, que lhes foi remetida na quinta-feira, e que apenas foi disponibilizada no site da Câmara Municipal, no dia de hoje. Não sabe se esta passa a ser a regra, mas é importante que para além do Edital que anuncia a alteração da reunião aos munícipes estes possam ter acesso em tempo oportuno à informação da Ordem de Trabalhos.

c) Relativamente àquilo que foi dito já na reunião anterior e também na Assembleia Municipal pelo Sr. Presidente, sobre a Esquadra de Polícia, lamenta o repisar das afirmações do Sr. Presidente na Assembleia Municipal e lembrou que na última cerimónia em que esteve presente, no dia do aniversário da P.S.P. em Santarém, com a presença do Sr. Diretor Geral, ele próprio assumiu que a Esquadra do Entroncamento, seria a próxima a ser realizada, ainda no mandato anterior, foi um assumir do Sr. Diretor Geral da P.S.P. deste compromisso.

Sobre o processo e as diligências, disse que todas as diligências que foram feitas durante o anterior mandato, acompanhou-as em termos de reuniões,

nomeadamente com a presença do Diretor Geral e Infraestruturas da P.S.P., do anterior Secretário de Estado, com contactos com o Comando Distrital da P.S.P., também, com o Sr. Ministro da Administração Interna, e portanto, quando ouve dizer que há mentiras do passado que não eram mais do que eventual matéria de campanha eleitoral, ou insinuar isso, cabe-lhe dar uma nota de lamento e repúdio por essas afirmações.

Todas as diligências foram feitas em articulação com a P.S.P., em articulação com os Serviços Centrais, que têm a superintendência deste processo, e o próprio projeto não foi feito, porque o anterior Presidente da Câmara tenha ido ali à esquina e mandado encomendar um projeto a alguém. O projeto surge das diligências realizadas com os vários parceiros e das indicações relativas àquilo que havia a fazer. E quando se diz que o projeto é um projeto medíocre, não sabe quem é que avalia como medíocre um projeto, mas efetivamente não foi um projeto do Jaime Ramos, não foi um projeto da Isilda Aguincha, foi a sequência de um trabalho realizado na procura de uma solução que todos sabem que é uma solução precisa há muito tempo e alvo de promessas em muito tempo, que ao que se lembra, já estariam mais que cumpridas, porque há alguns Senhores Deputados, nomeadamente um Deputado do Partido Socialista, que lhe parece que agora até marca reuniões com Secretários de Estado, que disse que isso era um problema que já estava resolvido, infelizmente não estava.

Ouvir aquilo que ouviu e ainda dizer que o Posto de Atendimento nunca foi proposto pelo MAI, nunca foi matéria a ser equacionada, o antigo Presidente da Câmara não inventou um Posto, eu não inventei um Posto.

É evidente que, quando há evoluções da Tutela, e o Secretário de Estado que acompanha neste momento o processo, não é o mesmo com quem falou pessoalmente há uns dias, é natural que a partir do momento em que não é possível equacionar, no âmbito das verbas do Quadro Comunitário, a proposta que havia e que não foi desenhada exclusivamente por esta Câmara ou pela Câmara que a antecede, é natural que haja necessidade de fazer ajustamentos. Acima de tudo, é importante que o atual Secretário de Estado dê resposta aos pedidos das Câmaras e marque as diligências que as Câmaras lhe requerem, porque, obviamente, ele deu resposta a um pedido da Câmara Municipal do Entroncamento, recebeu a Câmara Municipal do Entroncamento muito bem e está a procurar fazer caminho. Recebe a Câmara Municipal do Entroncamento como recebe um número de Câmaras pelo País fora e há um processo em curso que acredita que vai ter uma sequência e que vai ter um desfecho positivo.

Mas que não sejam levantadas suspeitas de procedimentos incorretos ou até com segundas ou terceiras intenções menos positivas, porque se há um processo, este foi um deles, e portanto há coisas que se podem dizer que não vão necessariamente corresponder à realidade.

Acompanhou este processo, sabe aquilo que foram as diligências que ele teve e quer crer que ele vai ter sequência com a boa-fé de todos. Não quer pôr ninguém em causa, mas também não gostaria que alguém achasse que andou a mentir, quando não mentiu em momento algum. E isto que fique bem claro.

d) Faleceu o Sr. Antero Fernandes, um homem que nos seus 89 anos muito deu ao Entroncamento, muito deu no âmbito da promoção e divulgação do desporto no nosso Concelho, em diversos Órgãos de Comunicação Social, nomeadamente, Locais, Regionais e Nacionais.

Em 2011 o Sr. Antero Fernandes foi agraciado com a medalha dos bons serviços desportivos pelo Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, tendo esse reconhecimento sido atribuído na Gala do Carril Dourado, pelo então Secretário de Estado e em nome do Governo de Portugal.

Também, noutros momentos, foi alvo de algumas homenagens, nomeadamente, em 1996 com o emblema de ouro da Associação dos Jornalistas Desportivos, e posteriormente, aquando da comemoração do 61.º aniversário do Concelho do Entroncamento, na Sessão Solene.

Parece-lhe que um homem que tanto deu ao Entroncamento, com tanta simplicidade, mas ao mesmo tempo com tanta dedicação, procurou fazer chegar mais alto, não só o desporto, a prática e o incentivo ao desporto e ao desporto para todos, mas também levou tão alto o nome do Entroncamento, faz sentido disto dar nota e deixar um voto de pesar pelo seu falecimento.

3 – VEREADOR SR. CARLOS MATIAS

Apresentou a seguinte intervenção escrita:

a) A Assembleia Municipal realizada na passada sexta-feira, aprovou, entre outras, uma Moção apresentada pela bancada do Partido Socialista sobre a falta de investimento no concelho do Entroncamento, no âmbito do Quadro Estratégico Comum.

Essa Moção, aliás aprovada por unanimidade, levanta questões muito importantes e decisivas para o nosso futuro.

Infelizmente, a inscrição do tema num período antes da ordem do dia e no meio de muitos outros, limitou a discussão e minorizou o alcance da matéria em causa.

Creio que os órgãos autárquicos do concelho deveriam empenhar-se em projetar ainda mais esta discussão, enriquecendo-a e ampliando-a --- para ganharem mais força as exigências que foram levantadas.

Assim sugiro que a Câmara, só ou em conjunto com a Assembleia Municipal, promova urgentemente um fórum de debate aberto sobre estas matérias, recorrendo ao contributo de especialistas, entidades responsáveis e aos próprios partidos.

b) Como também aprovei o anterior projeto de esquadra da PSP, gostaria de saber quem e porquê classificou como “mediocre” o anterior projeto da esquadra da PSP. Quanto mais não seja para saber quem são os projetistas “mediocres” que o executaram. É pena o Sr. Presidente hoje não estar e não nos poder dar já esse esclarecimento.

c) Neste PAOD, gostaria agora de perguntar em que ponto se encontram as negociações com o STAL, no âmbito da CIMT, relativamente à fixação do horário semanal de trabalho em 35 horas, para os trabalhadores do município.

Há 2 semanas, o Sr. Presidente, deu-nos conta de que já tinha havido uma primeira reunião exploratória, sem resultados, e em que participou a Sr.ª Vereadora Tília Nunes.

Depois, na nossa última reunião, a equipa de negociação foi reforçada com o Sr. Vereador David Ribeiro.

Portanto, pergunto à Sr.ª Vice-Presidente e/ou à equipa o que é que já foi negociado, ou que avanços já houve.

d) Finalmente, renovo o meu pedido de que nos seja entregue cópia da informação do Sr. Presidente, lida há instantes.

Em todas as sessões o peço e nunca a recebo. Dado não se tratar de informação secreta, não entendo esta omissão. Por isso, renovo hoje o meu pedido.

4 – VEREADOR SR. DAVID RIBEIRO

a) Referiu que a sua presença na passada sexta-feira, no evento do desfile de Carnaval, não recebeu nenhum convite formal, foi informalmente convidado a estar, porque estava nas proximidades, e não viu mal nenhum na questão. Não recebeu qualquer convite, estaria, neste caso, na mesma posição que os seus camaradas de oposição.

b) Relativamente à questão da Esquadra da Polícia e ao projeto medíocre, longe de si estará a referência que os projetistas fossem medíocres.

A sua opinião pessoal é que de facto a Esquadra para o sítio onde foi projetada é que é de bradar aos céus, só isso, e não mais do que isso. Sempre se opôs, e na sua opinião, a localização serviria muito pouco os interesses da nossa Cidade, e isso, também, em sede própria a colocou, quando era autarca na freguesia de Nossa Senhora de Fátima.

Crê que se colocaram muitas questões em períodos eleitorais, ora do Partido Socialista ora do PSD, obras que efetivamente vão continuar no horizonte, dava-lhe a ideia que cada um tinha uma Esquadra, e para a cultura, o Cineteatro S. João. De facto, aquilo que se vê hoje, 2014 vai andar, 2015 seja o que Deus quiser, e depois, quando chegarmos a 2017 a 2018, se calhar, iremos ter outros projetos de obras ou outras obras na mira, o que faz votos para que assim não aconteça, porque efetivamente esta Esquadra da Polícia não está obsoleta este ano nem há dois anos. Também o Sr. Presidente da Câmara teve pelo menos 12 anos como Presidente de Câmara, já é obsoleta há 12 anos, mas também a anterior governação do Partido Socialista, sabia de certeza absoluta que aquele local já estava obsoleto.

Infelizmente ao longo destes 20 e tantos anos deixou-se andar, e hoje estamos neste imbróglio, quando o irão descalçar, não sabe.

5 – VEREADORA SRA. TÍLIA NUNES

a) Esclareceu que o desfile de Carnaval foi organizado em colaboração com o Agrupamento de Escolas e os Serviços de Educação do Município. Não foram feitos convites formais a nenhum dos Vereadores, nem do PS nem do PSD, nem a outras forças políticas. Aquilo que se fez foi organizar um desfile de Carnaval com o Agrupamento de Escolas, no qual estiveram algumas pessoas presentes da Comunidade, das Instituições de Ensino e de outras Instituições.

b) Quanto à questão das negociações com o STAL, informou que já foram feitas duas reuniões sobre o horário das 35 horas, uma com o STAL e outra com o SINTAP.

Neste momento, aguardam uma nova reunião, tendo em conta que a negociação tida com o STAL, que é o sindicato mais representativo, haveria algumas questões a serem renegociadas, relativamente ao banco de horas, horários flexíveis e

flexibilidade na organização dos tempos de trabalho. Pensa que era uma negociação interna do próprio sindicato.

Neste momento, aguardam o contacto da marcação da próxima reunião da CIMT.

d) Uma outra informação, vem em termos de esclarecimento e de aditamento à reunião desta Câmara do dia 18 de fevereiro findo, é sobre o horário de funcionamento e de abertura ao público dos horários do Município.

Foi à reunião que o Mercado Diário está aberto de segunda-feira a sábado. A retificação é que à segunda-feira o Mercado está encerrado, ou seja, a abertura do horário do Mercado Diário é de terça-feira a sábado.

A outra informação é sobre o horário da ESER, como tinha sido referido, e não estava correto em termos escritos, funciona de segunda-feira a sexta-feira das 8:00horas às 15:00horas e sábado e domingo das 12:30horas às 19:30horas.

A informação tem este aditamento, que não tinha ficado concretizado na reunião de 18/02/2014.

6 - SRA. VICE-PRESIDENTE, no impedimento legal do Exmo. Presidente, prestou os seguintes esclarecimentos, em relação às questões colocadas:

- No que respeita à intervenção da Vereadora Sr.^a Isilda Aguincha, quanto aos comentários sobre a Esquadra de Polícia, não vai responder, porque tudo o que foi dito é conhecido, foi ouvido por todos, parte estará gravada, e como o autor das afirmações não está, que é o Sr. Presidente, e para não estar a alimentar polémicas, não se pronuncia sobre as mesmas.

- Quanto ao falecimento do Sr. Antero Fernandes, obviamente que merece todo respeito. Era um homem com letra grande, uma pessoa muito estimada na terra, uma pessoa, dentro da sua generosidade, modesta, de que todos temos uma excelente memória, e cada um, terá com certeza, a capacidade de lhe prestar a homenagem que ele merece, mas que obviamente, a Câmara e a terra em si, também lhe prestará, a devida homenagem, a seu tempo.

Não sabia que ele tinha falecido, soube agora na reunião, todos nós temos um momento de pesar na lembrança do Sr. Antero.

- Acerca da Ordem de Trabalhos de só se encontrar disponível, no site do Município no dia de hoje, pode ter ocorrido alguma falha, vai averiguar junto dos intervenientes o que aconteceu, de modo a que não volte a suceder.

- Em relação à intervenção do Vereador Sr. Carlos Matias, sobre a Moção do Partido Socialista, relativa à falta de investimento para o Entroncamento, poderão ter em conta e equacionar a sugestão. Todas as sugestões são bem-vindas, e na medida do possível, serão concretizadas, sempre que daí haja resultados que se considerem úteis para todos.

- Quanto à omissão da disponibilização da informação do Senhor Presidente, também haverá alguma falha que irá ser corrigida rapidamente.

- Relativamente à intervenção do Vereador Sr. David Ribeiro, pensa que o que podem retirar com certeza é que projetos à parte, o que interessa é a obra. Esperam conseguir fazer as obras que a terra precisa dentro do mais curto espaço de tempo.

- Sobre o desfile de Carnaval, possivelmente terão que repensar estas organizações com os serviços, de modo a formalizar convites para que ninguém se sintá minorizado, que obviamente não é essa a intenção de cada um.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ATAS

- Foram presentes as atas das reuniões de 18 e 24 de fevereiro, respetivamente, que foram aprovadas, por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura das mesmas por terem sido distribuídas previamente a todos os membros da Câmara Municipal.

AGRUPAMENTO ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

1517/14 – ESCOLA BÁSICA DAS TÍLIAS – VISITA DE ESTUDO

- E-mail, de 29 de janeiro de 2014, da Coordenadora da Escola Básica das Tílias, a solicitar um subsídio para a visita de estudo que aquela Escola vai realizar a Lisboa, no próximo dia 21 de março, que envolve 50 alunos do escalão A e 11 do escalão B.

- Relativamente a esta solicitação o Técnico Superior Dr. Rodrigo Bertelo, informou o seguinte:

«De acordo com a deliberação da reunião de câmara do dia 19-08-2013, as crianças com escalão A têm direito a uma participação de 10€ e as crianças de escalão B 5€.

O número de crianças subsidiadas a participar na visita de estudo é:

- escalão A - 50

- escalão B - 11

Sendo assim são 500,00€ para o escalão A e 55,00€ para o escalão B, perfazendo um total de 555,00€, verba esta que deverá ser transferida para o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento antes da realização da referida visita.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor total de 555,00€, de acordo com a informação dos serviços.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

1752/14 – ESCOLA BÁSICA DA ZONA VERDE – VISITA DE ESTUDO

- E-mail, de 03 de fevereiro de 2014, do Agrupamento de Escolas Cidade de Entroncamento, a remeter um e-mail da Coordenadora da Escola Básica da Zona Verde, a solicitar apoio para a visita de estudo que aquela Escola vai realizar à Kidzânia, em Lisboa, no próximo dia 02 de abril, que envolve 41 alunos do escalão A e 29 do escalão B.

- Relativamente a esta solicitação a Técnica Superior Dr.^a Cláudia Ramos, informou o seguinte:

«De acordo com a deliberação da reunião de câmara do dia 19-08-2013, as crianças com escalão A têm direito a uma participação de 10€ e as crianças de escalão B 5€.

O número de crianças subsidiadas a participar na visita de estudo é:

- escalão A - 41

- escalão B - 29

Sendo assim são 410,00€ para o escalão A e 145,00€ para o escalão B, perfazendo um total de 555,00€, verba esta que deverá ser transferida para o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento antes da realização da referida visita.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor total de 555,00€, de acordo com a informação dos serviços.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

1892/14 – ESCOLA BÁSICA 1, N.º 2 – VISITA DE ESTUDO

- E-mail, de 05 de fevereiro de 2014, do Agrupamento de Escolas Cidade de Entroncamento, a remeter um e-mail da Coordenadora da Escola Básica 1, n.º 2, a solicitar um subsídio para a visita de estudo que aquela Escola vai realizar ao Teatro Politeama para assistir à peça “Robin dos Bosques”, em Lisboa, e à Tapada Nacional de Mafra, no próximo dia 21 de março, que envolve 46 alunos do escalão A e 29 do escalão B.

- Relativamente a esta solicitação o Técnico Superior Dr. Rodrigo Bertelo, informou o seguinte:

«De acordo com a deliberação da reunião de câmara do dia 19-08-2013, as crianças com escalão A têm direito a uma participação de 10€ e as crianças de escalão B 5€.

O número de crianças subsidiados a participar na visita de estudo é:

- escalão A - 46
- escalão B - 29

Sendo assim são 460,00€ para o escalão A e 145,00€ para o escalão B, perfazendo um total de 605,00€, verba esta que deverá ser transferida para o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento antes da realização da referida visita.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor total de 605,00€, de acordo com a informação dos serviços.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, RECRE.CULT. E SOCIAIS DO ENT.º

2983/14 – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS A ASSOCIAÇÕES, COLETIVIDADES E GRUPOS DE CARIZ SOCIAL DO ENTRONCAMENTO – ANO 2014

- Nesta altura e só durante a apreciação deste assunto, ausentou-se da reunião o Vereador Sr. José David da Silva Ribeiro, por ser Presidente do Núcleo Sportinguista do Entroncamento.

- Do Chefe de Divisão de Finanças e Património, Dr. Hugo Gonçalves, foi presente a informação que a seguir se transcreve, acompanhada da seguinte proposta, do Chefe de Gabinete Prof. José Alfredo Lopes, referentes à atribuição de apoios financeiros às Associações, Coletividades e Grupos de Cariz Social do Entroncamento, para o ano de 2014; A SABER:

INFORMAÇÃO:

«Tendo em conta o art.º 33 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, cabe à câmara municipal deliberar sobre a concessão de apoios financeiros ou de qualquer outra natureza a instituições legalmente constituídas tendo por objeto o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas.

Sendo assim, caso haja intenção, deverá de haver uma deliberação com as entidades a apoiar, qual o seu valor e periodicidade.

Na atribuição deste tipo de apoios deveremos ter em atenção que uma das medidas de redução de despesa, inserida no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), foi a redução faseada de 5 % ao ano (nos primeiros 5 anos) das transferências para instituições sem fins lucrativos.

A redução incide sobre a verba atribuída em cada ano e tem aplicação nos primeiros 5 anos do Plano de Ajustamento Financeiro.

Neste sentido as verbas a atribuir deverão ter como limitação o ano económico. Segue abaixo quadro resumo dos objetivos de redução para 2014.

Verificação da redução em 2013	
Total de apoios concedidos em 2012	170.600,00
Total de apoios concedidos em 2013	155.600,00
Redução de 2012 para 2013	15.000,00
	-9%

Objetivos PAEL para 2014	
Valor limite de apoios para 2014	147.820,00
Objetivo de redução de 2013 para 2014	7.780,00
	-5%

Para uma melhor gestão de tesouraria propõe-se que os pagamentos sejam feitos de forma faseada, ou seja, que ocorram nos meses de abril, junho, setembro e dezembro.»

PROPOSTA:

«O Movimento associativo continua a ser no Entroncamento, a melhor expressão da livre iniciativa dos cidadãos em diferentes áreas consideradas necessárias para dar resposta a dificuldades de alguns, mas também e sobretudo para a concretização de projetos sociais e coletivos que visem a melhoria generalizada da qualidade de vida.

Neste sentido diversas coletividades e instituições, desenvolvem na nossa cidade um conjunto de atividades de índole social, recreativo, desportivo, cultural, ou humanitário. Naturalmente e segundo a sua dinâmica interna, existirá alguma heterogeneidade entre elas, especialmente quanto ao alcance e abrangência da sua atuação.

Compete à administração local, entre outros, o apoio a estas iniciativas da comunidade associativa, sempre que as considere de interesse municipal e complementar à ação direta das Autarquias.

Reconhecendo este papel decisivo das associações, coletividades e outras instituições de natureza social e humanitária, pretende o atual executivo dar continuidade a esta política de apoio.

Atendendo à obrigatoriedade presente no Regulamento para concessão de apoios a entidades e organismos, em vigor, no art.º 4.º do capítulo I, alínea 3, compete à Câmara Municipal deliberar durante o mês de janeiro, sobre as candidaturas para apoios do ano a que se referem. Essas candidaturas devem ser apresentadas anualmente pelos interessados, até 30 de setembro do ano anterior a que se reportem.

Recorde-se que segundo o Regulamento em vigor, “a concessão de apoios às pessoas coletivas fica dependente destas reunirem, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Encontrarem-se legalmente constituídas;
- b) Terem a sede e desenvolverem atividades no município do Entroncamento;
- c) Terem a situação fiscal e perante a segurança social devidamente regularizada;
- d) Terem apresentado junto da Câmara Municipal do Entroncamento o orçamento para o ano em que o apoio é pretendido;
- e) Terem apresentado junto da Câmara (...) o relatório de atividades e contas durante o 1.º trimestre do ano em que é feito o pedido de apoio.”

No entanto e por força da adesão ao PAEL, aplicar-se-á já a redução anual obrigatória de 5% (durante 5 anos), no montante global dos apoios financeiros regulares ao movimento associativo.

Para deliberação na reunião de 3 de março de 2014, propõe-se apenas a atribuição das verbas referentes às coletividades que até à presente data finalizaram o seu processo de candidatura.

ENTIDADE	
ENTIDADES COM APOIO MENSAL	
Associação Escoteiros de Portugal-Grupo 84	235,00 €
Associação Filarmónica e Cultural	350,00 €
Casa do Benfica	500,00 €
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	1 425,00 €
Clube de Lazer Aventura e Competição	1 425,00 €
Corpo Nacional de Escutas- Agrup.(542)	235,00 €
ENCOPROF	330,00 €
Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911	300,00 €
Núcleo Sportinguista	95,00 €
Orfeão do Entroncamento	235,00 €
União Futebol do Entroncamento	1 615,00 €
ENTIDADE	
APOIOS PERMANENTES-ANUAIS 2014	
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	1 185,00
Clube Columbófilo Asas do Entroncamento	570,00
Liga dos Combatentes- núcleo regional Entroncamento	570,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	570,00

Considerando a intenção de realizar apenas alguns ajustes relativamente aos apoios prestados em 2013, foram mesmo assim considerados os seguintes critérios:

- 1-Número de modalidades e praticantes; quadros competitivos e alcance geográfico;
- 2-Tipo e natureza das modalidades, escalões etários,
- 3-Escalões de formação (até 17 anos);
- 4-Iniciativas de cooperação com outras entidades;

- 5-Atividades para pessoas portadoras de deficiência;
- 6-Promoção de atividades para diversos grupos especiais (ex. Idosos, populações em risco de exclusão social...);
- 7-Historial associativo;
- 8-Propostas de atividades promotoras do concelho no exterior;
- 9-Atividade regular ao longo do ano;
- 10-Atividades/Eventos pontuais de interesse municipal;
- 11-Capacidade de autofinanciamento e diversificação de fontes de financiamento;
- 12-Dinâmica e capacidade de organização;

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A GRUPOS DE CARIZ SOCIAL - 2014

Contribuinte	Entidade	Âmbito	Subsídio Mensal	Valor Anual
500 892 717	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento	Encargo com seguros de viaturas e outros	2 250,00	27 000,00
504 587 862	Associação de Voluntariado e Ação Social do Entroncamento	Despesas de telefone	70,00	840,00
500.985.146	Fábrica da Igreja Paroquial da Sagrada Família do Entroncamento (Cáritas Paroquial)	Apoio a famílias carenciadas	500,00	6 000,00
500.985.146	Fábrica da Igreja Paroquial da Sagrada Família do Entroncamento (Cáritas Paroquial)	Apoio no pagamento da renda das instalações	250,00	3 000,00
501.096.914	Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	Apoio a despesas de viaturas	750,00	9 000,00
507 858 123	Conferência Nossa Senhora de Fátima da Associação Sociedade São Vicente de Paulo	Apoio a famílias carenciadas	500,00	6 000,00
507 858 123	Conferência S. João Baptista da Associação Sociedade São Vicente de Paulo	Apoio a famílias carenciadas		600,00
	Total		4 320,00	52 440,00

- Sobre esta proposta, o Vereador Sr. Carlos Matias apresentou a seguinte intervenção escrita:

«Estamos a apreciar e votar uma proposta global, envolvendo 3 aspetos.

Em primeiro lugar, apreciamos a justeza da atribuição de diversos subsídios a associações e clubes da nossa cidade. A minha resposta é inequívoca: sim, devemos atribuir subsídios.

As associações, clubes e outras entidades sem fins lucrativos desenvolvem uma inestimável e insubstituível trabalho no domínio desportivo, cultural, do ensino, social e assistencial. Promovem e enquadram o trabalho voluntário de muitos nossos concidadãos, cuja dedicação à comunidade e ao bem comum --- esse valor tão maltratado pelo individualismo dominante --- nunca é de mais enaltecer. E apoiar.

Outra questão, diferente, é a que diz respeito ao montante global dos subsídios a atribuir, cuja redução não merece o meu assentimento. Esta é, aliás, uma das razões por que não concordei com o PAEL. Independentemente da avaliação que qualquer executivo faça do trabalho desenvolvido por estas entidades (e serão vários, no decorrer do programa), a Câmara está obrigada pelo PAEL a um corte de 25% nos subsídios, ao longo de 5 anos.

Ora este executivo e, em particular, a maioria que aqui pontifica, fez uma leitura muito flexível das obrigações decorrentes do PAEL, quando se tratou (por exemplo) de fixar as taxas do IMI. Aí, andou bem ao ter em conta as dificuldades das famílias,

em resultado da crise económica que as vitima. Embora, em nossa opinião, até devesse ter ido mais longe.

Anda mal aqui, ao aplicar o corte a associações e clubes, sem atender às dificuldades que as atingem de igual modo.

É que, “cá em baixo”, a crise toca a todos. Enquanto, como sabemos, “lá em cima” as negociatas prosperam e prossegue o saque do país pela finança estrangeira, a pretexto da dívida externa. Com o apoio convicto, empenhado e sem “pieguices” da maioria governamental.

Finalmente, terceira questão, a distribuição parcelar do montante global.

Parecem-nos razoáveis os critérios adotados e dou-os como bem aplicados, no quadro da distribuição que nos é proposta.

Contudo, faltam as entidades que ainda não apresentaram a documentação pedida. O respeito pelo esforço de tanta gente e a compreensão pelas suas dificuldades devem levar os serviços do município ao seu encontro, com iniciativa, ajudando-os ativamente a cumprir os requisitos mínimos, para que também possam receber um subsídio.

Ou seja: os serviços municipais não podem “esperar sentados” que lhes cheguem os papéis, numa atitude burocrática. Uma eventual passividade até poderá traduzir-se numa “poupança” significativa para os cofres da Câmara. Mas prejudicará o concelho.

Tudo ponderado, com as reservas e os alertas levantados, votarei a favor da proposta.»

- Seguidamente, usou da palavra a Vereadora Sr.^a Isilda Aguincha, que referiu:

Acredito que vamos procurar, tendo em conta os constrangimentos que são notórios e obrigatórios, dar resposta àquilo que são as necessidades das coletividades. Mas ressalvo aqui um caso positivo, se não estou em erro, na leitura que faço, duma subida bastante significativa à Casa do Benfica e que me apraz registar, independentemente de questões clubísticas, porque não sou benfiquista nem não benfiquista, mas de facto, cabe sinalizar, que há, em relação a esta coletividade uma alteração significativa do apoio que vinha a ser prestado e portanto é bom dar nota disso.

Posto isto, a Sr.^a Vice-Presidente, no impedimento legal do Exmo. Presidente, esclareceu:

Conforme se diz na informação, não estão aqui propostas as atribuições de subsídios às entidades que não se candidataram. Nos termos do Regulamento em vigor, há um prazo para as coletividades fazerem a sua candidatura, setembro do ano anterior, se não o fazem, pode-se dizer que não estão interessadas e não há matéria sobre a qual os serviços se debrucem para dizer sim ou não.

Em relação ao prazo, entendeu-se, desde o início, que seria de relevar o não cumprimento, até porque com a mudança do executivo e todas as outras démarches e acontecimentos que todos nós fomos presenciando, tais como, situações que não se sabiam como é que iam ficar, não lhes pareceu, de facto, ter em linha de conta a exigência burocrática de quem não cumpriu o prazo não tem subsídio.

Em relação a quem não apresentou candidatura, os serviços, não ficaram burocraticamente sentados à espera, nem a bater palmas, porque aquele dinheiro ia

sobrar. Aquilo que se fez, foi pedir aos serviços envolvidos que, além dos mail's de pedidos de insistência para que apresentassem as candidaturas ou os documentos que estavam em falta e à oferta e disponibilidade de ajudarem a preencher os que não conseguissem, que telefonassem até 5.ª feira passada, de modo a que todos se candidatassem.

E o que está definido é que mesmo aqueles que não apresentaram candidatura e considerando que o prazo, não se considera aqui um requisito, ou para o qual vamos exigir que se cumpra, iremos aceitar e avaliar todos os pedidos de candidatura que apareçam para 2014, porque podem ter-se esquecido, ou não quererem, ou não terem atividade.

Quanto à Casa do Benfica, foi uma dificuldade que tivemos. Olhando para o Regulamento em vigor, verifica-se que é pautado por uma falta de definições objetivas sobre os critérios de atribuição de subsídios, pode ter um motivo, questões sociais, questões de coletividades muitas vezes de voluntariado e pode haver também alguma dificuldade de fazer uma atribuição, obviamente que aqui será talvez uma das matérias daquilo que nós temos avaliado, onde a discricionariedade também tem que existir, obviamente, sempre limitada pelo bom senso.

E no caso da Casa do Benfica, o que se verifica é que no decurso do corrente ano, as atividades desportivas que esta coletividade desenvolve e o número de associados e de inscritos subiu e muito e não podiam, nem deveriam, por uma questão de justiça, que nos obriga a tratar de forma igual o que é igual e de forma diferente o que é diferente, e como prémio do mérito, da capacidade de organização, de resposta que tem dado às necessidades da população que os procura, nomeadamente na patinagem com muitas crianças envolvidas, continuar com o mesmo valor, e por esta razão achámos que se justificava e que merecia ter uma contemplação superior.

- A Câmara, tudo visto e discutido, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, de atribuição de apoios financeiros às Associações, Coletividades e Grupos de Cariz Social do Entroncamento, para o ano de 2014.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

2554/14 - INFORMAÇÃO FINANCEIRA MENSAL – JANEIRO DE 2014

- Do Diretor de Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. Gilberto Martinho, foi presente a informação acerca da situação financeira do Município, relativamente ao mês de janeiro de 2014.

- A Câmara tomou conhecimento.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

SIADAP

2601/14 – SIAG – SISTEMA DE INFORMAÇÃO E APOIO À GESTÃO – JANEIRO DE 2014

- Do Diretor de Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. Gilberto Martinho, foi presente, no âmbito do SIADAP, o mapa do SIAG – Sistema de Informação e Apoio à Gestão, dando conhecimento da estatística do movimento processual efetuado nos diversos setores do Departamento de Administração Geral e Finanças, no mês de janeiro de 2014.

- A Câmara tomou conhecimento.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ALT.ORÇ.DESPESA E GOP'S P/ANO ECONÓMICO

2290/14 - ALTERAÇÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO DA DESPESA E GOP'S P/ANO ECONÓMICO 2014 - ESCLARECIMENTO

- Na sequência da deliberação de 18 de fevereiro findo, à cerca da questão colocada pela Vereadora Sr.^a Isilda Aguincha, no assunto “Alteração n.º 2 ao Orçamento da Despesa e GOP’S para o Ano Económico de 2014”, na rubrica 0102020121 com a escrituração de “outros” com um total de 10.642,00€ e que tem uma redução de 2.000,00€ e tem um saldo final com o mesmo valor, foi presente do Chefe de Divisão de Finanças e Património, Dr. Hugo Gonçalves, o seguinte esclarecimento: «Analisando a deliberação de câmara de 18 de fevereiro de 2014, na qual, foi discutida a alteração orçamental n.º 2 ao orçamento da despesa e GOP’S para o ano de 2014 e face às declarações proferidas pela Vereadora Isilda Aguincha venho por este meio informar o seguinte:

1 – Os mapas anexos ao processo são documentos extraídos do sistema, ou seja, estão parametrizados para dar uma informação correta com o mínimo de intervenção por parte dos técnicos.

2 – Após análise do mapa em questão verificou-se, que o mesmo, não tem qualquer anomalia.

Em relação à classificação 0102 020121 (e para todas as outras) a leitura que deve ser feita é a seguinte:

Na data em que o documento foi produzido havia uma dotação corrigida de 10.694 € (resultante da dotação inicial de 12.694 € menos a anulação feita na alteração n.º 1 no valor de 2.000 €) e a esta dotação queremos retirar mais 2.000 € na alteração n.º 2. Ou seja, o programa está a informar que para a anulação que queremos efetuar tenho dotação para o fazer.

A designação dotação corrigida deve-se ao facto de já ter havido 1 alteração orçamental, logo, as dotações iniciais já foram alteradas.

3 – A coluna dotação corrigida só é atualizada quando a alteração for efetivada, ou seja, após deliberação de câmara (anexo o mesmo mapa após validação da alteração).

Não estamos isentos de erros, mas neste caso em concreto sou do parecer que a informação dada está correta, a análise deste mapa é que tem de ser feita noutra perspetiva.

O programa produz vários mapas com análises diferentes, o que pode originar estas dúvidas.»

- Sobre este esclarecimento a Vereadora Sr.^a Isilda Aguincha, apresentou a seguinte nota a escrita:

«Na 1.^a Alteração surge a Dotação Corrigida com os dados atualizados de acordo com a proposta

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS						
0201 SERV. ADMINIST. FINANCEIROS E DE FISCALIZAÇÃO						
0201 02 Aquisição de bens e serviços						
0201 0201 Aquisição de bens						
0201 020121 Outros bens						
		12.079,00		3.000,00	9.079,00	
Despesas Correntes:		12.079,00	0,00	3.000,00	9.079,00	
Total do Órgão 0201:		12.079,00	0,00	3.000,00	9.079,00	
0202 SERVIÇOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO						
0202 02 Aquisição de bens e serviços						
0202 0201 Aquisição de bens						
0202 020121 Outros bens						
		12.866,00		2.000,00	10.866,00	
0202 0202 Aquisição de serviços						
		36.321,00	7.500,00		44.321,00	
Despesas Correntes:		49.487,00	7.500,00	2.000,00	54.987,00	
0202 07 Aquisição de bens de capital						
0202 0701 Investimentos						
0202 070109 Equipamento administrativo						
0202 070110 Equipamento básico						
		169.905,00		1.000,00	168.905,00	

Emitido em: 17-01-2014 11:52:24 Pág. 1/5

Na 2.^a Alteração, não sendo o Mapa/documento igual aos anteriores e existindo documentos em que os dados são atualizados, a regra relativa à “dotação corrigida” não se terá alterado, mas não é feita atualização dessa dotação num dos documentos apresentados:

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO				
Alteração Nº 2 ao Orçamento da Despesa para o Ano Económico de 2014				
Código Class. Económica	Designação	Modificação		Dotação Corrigida
		Reforço	Anulação	
0102 02011601	Água			0,00
0102 02011602	Electricidade			300.000,00
0102 02011603	Outras			0,00
0102 020117	Ferramentas e utensílios			240,00
0102 020118	Livros e documentação técnica			180,00
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração			0,00
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio			1,00
0102 020121	Outros bens			
0102 0202	Aquisição de serviços		2.000,00	10.694,00

Não Corrige

Na 3.^a Alteração, o que é alterado surge com os valores atualizados na “Dotação Corrigida”.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO						
MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA DE 2014						
ALTERAÇÃO Nº 3 - POR ORGÂNICA						
Cód. da Classif. Orgânica	Designação da Classificação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Dotação Modificada		Dotação Corrigida
				Inscr./Reforço	Dimin./Anulação	
01	Administração Autárquica	3.203.319,00	3.162.175,00		-50,00	3.162.125,00
0102	CÂMARA MUNICIPAL	1.853.924,00	1.779.680,00		-50,00	1.779.630,00
Totais da modificação para a classificação orgânica01:		1.853.924,00	1.779.680,00	0,00	-50,00	1.779.630,00
02	ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS	9.548.080,00	9.568.630,00	50,00		9.568.680,00
0202	SERVIÇOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO	7.083.329,00	7.096.169,00	50,00		7.096.219,00
Totais da modificação para a classificação orgânica02:		7.083.329,00	7.096.169,00	50,00	0,00	7.096.219,00
Totais da modificação:		8.937.253,00	8.875.849,00	50,00	-50,00	8.875.849,00

Sendo a informação dos Serviços de que a “Dotação Corrigida” só o é depois de aprovada, a questão que se coloca é saber com que critério é que esta Câmara tem vindo a deliberar, o da Informação ou o espelhado nos documentos das Alterações 1 e 3.»

- Após apresentar esta nota, a Sr.^a Vereadora Isilda Aguincha, referiu ainda:

Respeitando muito o que é a informação do Dr. Hugo, quero questionar a Câmara e deixar a seguinte questão.

Está errado o documento que nos foi entregue aquando da 2.^a alteração orçamental, ou não?

Se não está errado, então os outros estão errados!

Portanto, lapsos todos temos, eu também tenho, mas efetivamente os print's que eu fiz dos documentos das três alterações, de duas uma, ou estão mal a 1.^a e a 3.^a, ou está mal a 2.^a e não vou assinar a parte correspondente ao documento que considero estar errada na 2.^a alteração orçamental, porque independentemente da informação do Dr. Hugo, continuo a considerar que há qualquer coisa que não está certo.

- A Câmara tomou conhecimento de tudo.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

FUNDOS DE MANEIO

46/14 – FUNDOS DE MANEIO ANO 2014 – ALTERAÇÃO

- Na sequência da deliberação de 07 de janeiro findo, na qual a Câmara aprovou a Constituição dos Fundos de Maneio para o ano de 2014, foi presente, do Chefe de Divisão de Finanças e Património Dr. Hugo Gonçalves, uma informação no sentido de ser alterado o responsável pelo Fundo de Maneio do Posto de Turismo afeto à funcionária Dina Martinho, devendo ser atribuído o mesmo valor à funcionária Aida Maria Martins Neves (20€ para trocos).

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, proceder de acordo com a presente informação, retificando, nesta parte, a deliberação de 07/01/2014.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

FIBRA ÓTICA

2872/14 – CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DA REDE DE FIBRA ÓTICA MUNICIPAL – INÍCIO DE PROCEDIMENTO

- Do Especialista de Informática, Dr. Emanuel Fernandes, foi presente a informação que a seguir se transcreve, relativa à abertura do Concurso Público para a “Concessão da Exploração da Rede de Fibra Ótica Municipal”.

A SABER:

«No seguimento da autorização para a concessão da exploração da rede de fibra ótica municipal, resultante da deliberação de 20-12-2012 do órgão deliberativo, após proposta do órgão executivo datada de 04-12-2012, conforme SGD 18875/2012, venho por este meio sugerir a abertura do concurso público para a realização do referido procedimento.

De forma a dar início ao procedimento, solicita-se a aprovação das peças do procedimento em anexo, das quais se destaca:

- Opção pelo critério de adjudicação da proposta economicamente mais vantajosa, previsto na al. a) n.º 1 do art. 74.º CCP – código dos contratos públicos;
- Programa de Concurso (Anexo 1);
- Caderno de Encargos contendo as cláusulas a incluir no contrato a celebrar (Anexos 2 a 6).

De acordo com o n.º 1 do art. 67.º do CCP, o procedimento deverá ser conduzido por um Júri constituído por 3 elementos efetivos e 2 suplentes, pelo que se solicita que V. Ex.^a designe os seus membros (e membros efetivos, um dos quais presidirá, e dois membros suplentes).

Propõe-se ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 69.º do referido Código, a delegação de competência no júri para:

- Prestar esclarecimentos;
- Proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento;
- Pronunciar-se sobre os erros e omissões identificados pelos interessados;
- Prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas e de documentos de habilitação;
- Proceder à audiência prévia por não entrega dos documentos de habilitação.

O órgão competente – Câmara Municipal – toma a decisão de contratar no âmbito das suas competências, ao abrigo da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12/09 e conjugada com al. b) do n.º 1 do art. 18.º do D.L. 197/99 de 08/06.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, aprovar e rubricar o Programa de Concurso, Caderno de Encargos e restantes peças que compõem o procedimento, abrir o concurso público.

- Mais deliberou designar os seguintes elementos, para fazerem parte do júri:

Presidente – Dr. Emanuel Fernandes, Especialista de Informática;

1.º Vogal – Dr.ª Fátima Rosa, Técnica Superior;

2.º Vogal – Dr.ª Filipa Silvestre, Técnica Superior;

Suplentes – Dr. Hugo Gonçalves, Chefe de Divisão de Finanças e Património;

- Arqt.º Rafael Maia de Matos Domingos, Chefe de Divisão da DGUO.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

REGULAMENTOS E NORMAS MUNICIPAIS

11216/13 – PROJETO DE REGULAMENTO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO EXERCIDA PELOS FEIRANTES E VENDEDORES AMBULANTES

- Presente de novo o “Projeto de Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário Exercida pelos Feirantes e Vendedores Ambulantes”, aprovado na reunião de 09 de setembro de 2013, agora contendo as alterações introduzidas decorrentes da entrada em vigor dos novos diplomas legais, em concreto a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais.

- A Câmara, tudo visto e analisado e dado que o mesmo já esteve a inquérito público, conforme deliberação de 07 de janeiro de 2014, deliberou, por unanimidade, aprová-lo e remetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO

2272/14 - MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA – TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO – VÁRIAS PROPOSTAS

- Do Técnico Superior, Eng.º Civil Nuno Valente, da DASU - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, foi presente a informação que abaixo se transcreve a propor várias situações relativas à “Manutenção da Rede Viária – Trânsito e Sinalização”, em diversos locais da cidade.

A SABER:

«De acordo com o solicitado por vossa excelência, serve a presente informação para propor as seguintes situações, relativas à Manutenção da Rede Viária – Trânsito e Sinalização:

Situação 1 - Cedência de um lugar de estacionamento na rua Antero de Quental para veículo afeto ao serviço de deficientes motores, com a aplicação de sinalização vertical H1a (estacionamento autorizado), e placa adicional Mod. 11d (indicador de veículos a que se aplica a regulamentação), e respetiva pintura no

pavimento, nos locais assinalados em planta anexa. Esta tarefa poderá ser executada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H1a	Mod. 11d
18021	Quantidade	1 unidade	1 unidade

Situação 2 - Aplicação de medidas de acalmia de tráfego e regulação do trânsito na rua da Fé através da colocação de sinalização vertical A2a (lomba) associado à placa adicional Mod. 2 com inscrição “100m” (indicador da extensão regulamentada), sinalização vertical H7 (passagem para peões), sinalização vertical C16 (paragem e estacionamento proibidos) associado à placa adicional Mod. 10a com a inscrição “exceto tomada e largada de passageiros” (indicador de aplicação), sinalização vertical H1a (estacionamento autorizado) associado à placa adicional Mod. 12c (indicador de posição autorizada para estacionamento), sinalização vertical C21 (fim da paragem ou estacionamento proibidos), sinalização vertical H40 (fim de estacionamento autorizado) e pintura de marcas transversais M11 (passagem para peões) e respetiva marca M8 (linha de paragem) nos locais assinalados em planta anexa.

SGD	Modelo	A2a	Mo d. 2	H7	C16	Mod. 10a	H1a	Mod. 12c	C21	H40	M11	M8
1636	Quantidade	1 un.	1 un.	3 un.	1 un.	1 un.	1 un.	1 un.	1 un.	1 un.	7,5 m ²	2,6 m ²

Situação 3 - Alteração do estacionamento e recolocação de ecopontos na rua Infante de Sagres através da alteração da geometria do passeio, colocação de ecopontos em diferente posição, colocação de sinalização vertical H7 (passagem para peões), colocação de sinalização horizontal marca M11 (passagem para peões) e marca M8 (linha de paragem), e marca M1 (linha contínua branca) para marcação de estacionamentos nos locais indicados em planta anexa.

SGD	Modelo	M8	M11	M1 (LBC)	H7
8969	Quantidade	2,3 m2	6,25 m2	6m	1 unidade

Situação 4 - Cedência de dois lugares de estacionamento na rua Eng.^o João Carlos Castro Reis para veículo afeto ao serviço de deficientes motores, com a aplicação de sinalização vertical H1a (estacionamento autorizado), e placa adicional Mod. 11d (indicador de veículos a que se aplica a regulamentação), e respetiva pintura no pavimento, nos locais assinalados em planta anexa. Esta tarefa poderá ser executada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H1a	Mod. 11d
1673	Quantidade	1 unidade	1 unidade

Situação 5 - Alteração da utilização de dois lugares de estacionamento na rua Luís Falcão de Sommer com a aplicação de sinalização vertical H1a (estacionamento autorizado) e placa adicional Mod. 7c com inscrição “até 20 mins” (indicador de

periodicidade) nos locais indicados em planta anexa. Esta tarefa poderá ser executada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H1a	Mod. 7c
418	Quantidade	1 unidade	1 unidade

Situação 6 - Pintura de passadeira na avenida Villiers Sur Marne através da pintura da marca M11 (passagem de peões) e respetivas marcas M8 (linha de paragem), colocação de bandas cromáticas (M20) na aproximação da passadeira, sinalização vertical A16a (passagem de peões) associada à placa adicional Mod. 1a com a inscrição “40m” e com a inscrição “20m” (indicador de distância), e sinalização vertical H7 (passagem para peões) nos locais assinalados em planta anexa.

SGD	Modelo	A16a	Mod. 1a “40m”	Mod. 1a “20m”	M20	M8	M11	H7
16068	Quantidade	2 un.	1 un.	1 un.	27,00m ²	3,00 m ²	24,00m ²	2 un.

Situação 7 - Colocação de sinalização horizontal na avenida José Eduardo Vítor das Neves através da pintura das marcas M2 (linha branca descontínua), marcas M1 (linha branca contínua), marca M8 (linha de paragem), marca M9a (linha de cedência de passagem com símbolo triangular), e marcas M15a, M15b, M15d (setas de seleção) nos locais indicados em planta anexa.

SGD	Modelo	M1 (LBC)	M2 (LBT 3/4)	M8	M9a (LBTc)	M15a	M15b	M15d
1580	Quantidade	200,0m	366,0m (1)	2,60 m ²	6,0 m +0,8 m2 (2)	9,17m ²	2,62 m ²	11,30 m ²

(1) extensão efetivamente pintada de um total de 854m

(2) extensão efetivamente pintada de um total de 10,5m e área do símbolo triangular.

Situação 8 - Alteração da circulação do sentido de trânsito da rua Dr. Rui Luís Gomes entre a praça Frutuoso Mendes e rua D. João de Castro através da colocação de sinalização vertical C16 (paragem e estacionamento proibidos), sinalização vertical C21 (fim de paragem e estacionamento proibidos), sinalização vertical H3 (trânsito de sentido único), sinalização C1 (sentido proibido) e sinalização vertical C11a (proibição de virar à direita) nos locais indicados em planta anexa. Esta tarefa poderá ser executada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	C16	C21	H3	C1	C11a
18227	Quantidade	1 unidade				

Situação 9 - Colocação de sinalização horizontal para proibição de estacionamento na rua Almeida Garrett através da pintura da marca M17b (caixa com quadrícula na área a abranger), em linha de cor amarela com 0,15cm de largura conforme indicado em planta anexa.

SGD	Modelo	Marca M17b
15026	Quantidade	67,0m

Situação 10 - Cedência de lugares de estacionamento para veículo afeto ao serviço de deficientes motores com a aplicação de sinalização vertical H1a (estacionamento autorizado), e placa adicional Mod. 11d (indicador de veículos a que se aplica a regulamentação) na rua Manuel Rodrigues Gameiro (2 lugares), avenida José Eduardo Vítor das Neves e praça da República, conforme plantas anexas. Esta tarefa pode ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H1a	Mod. 11d
Proposta	Quantidade	4 unidades	4 unidades

Situação 11 - Alteração da utilização de dois lugares de estacionamento na rua Miguel Bombarda com a aplicação do sinal H1a (estacionamento autorizado), e placa adicional Mod. 7c (indicador de periodicidade) no local indicado em planta anexa. Esta tarefa poderá ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H1a	Mod. 7c
Proposta	Quantidade	1 unidade	1 unidade

Situação 12 - Alteração do sentido de circulação no estacionamento da rua João Chagas através do reposicionamento de sinalização vertical já existente e colocação de nova sinalização vertical H3 (trânsito de sentido único) e H7 (passagem para peões) nos locais indicados em planta anexa. Esta tarefa poderá ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	H3	H7
Proposta	Quantidade	1 unidade	1 unidade

Situação 13 - Colocação de sinalização vertical e horizontal na avenida do Tejo através da aplicação de sinalização vertical B1 (cedência de passagem), sinalização vertical C16 (paragem e estacionamento proibidos) associado à placa adicional Mod. 10a com a inscrição “tomada e largada de passageiros” (indicador de aplicação), sinalização horizontal M2 (linha branca descontínua), sinalização horizontal M1 (linha branca contínua), sinalização horizontal LBTg (linha de entrecruzamento) e sinalização horizontal M9a (linha de cedência de passagem com símbolo triangular) nos locais indicados em planta anexa.

SGD	Modelo	B1	C16	Mod. 10a	M1	M2	LBTg	M9a
Proposta	Quantidade	2 un.	1 un.	1 un.	10,0m	25,0m	15,0m	9,7m + 1,6m ² (3)

(3) extensão efetivamente pintada de um total de 17,0m e área de 2 símbolos triangulares.

Situação 14 - Aplicação de medida de acalmia de trânsito na rua Latino Coelho através da execução de passadeira elevada (lomba redutora de velocidade associada a passagem para peões), colocação de sinalização vertical A2a (lomba) associado ao Mod. 1a com a inscrição “50m” (indicador de distância) e sinalização vertical H7 (passagem para peões) nos locais indicados em planta anexa.

SGD	Modelo	A2a	Mod. 1a	H7
Proposta	Quantidade	1 unidade	1 unidade	1 unidade

Situação 15 - Melhoria da visibilidade na interseção da rua Baden-Powell com rua João Chagas através da colocação de um espelho parabólico de 600mm de diâmetro no local indicado em planta anexa. Esta tarefa pode ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	Espelho Parabólico
Proposta	Quantidade	1 unidade

Situação 16 - Substituição de sinalização vertical existente na rua da Barroca por nova sinalização vertical A4c (passagem estreita), sinalização vertical C13 com a inscrição “30” (proibição de exceder a velocidade máxima de... quilómetros por hora) e sinalização vertical C20b com a inscrição “30” (fim da limitação de velocidade) nos locais indicados em planta anexa. Esta tarefa pode ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	A4c	C13	C20b
Proposta	Quantidade	1 unidade	1 unidade	1 unidade

Situação 17 - Melhoria da visibilidade na interseção da rua Rui José Coelho Aires da Silva com rua Forno do Grilo através da colocação de um espelho parabólico de 600mm de diâmetro no local indicado em planta anexa. Esta tarefa pode ser realizada pelos serviços municipais.

SGD	Modelo	Espelho Parabólico
Proposta	Quantidade	1 unidade

- A Câmara, tudo visto e analisado, e de acordo com esta informação, deliberou, aprovar as situações propostas.
- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS MUNICIPAIS

2708/14 – REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS AOS CASAIS FORMIGOS E CASAL VIDIGAL – ESCLARECIMENTOS

- Do Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras, Eng.º Civil – Nuno Carda, foi presente a informação que abaixo se transcreve relativa a pedidos de esclarecimentos apresentados pelos interessados, em relação à empreitada de “Requalificação dos Acessos aos Casais Formigos e Casal Vidigal”.

A SABER:

«Na sequência da deliberação tomada na reunião de Câmara realizada em 21 de janeiro de 2014, relativamente à Empreitada em título (SGD n.º 841/2014), anexam-se as respostas aos esclarecimentos apresentados pelos interessados, bem como as peças alteradas, após análise das mesmas, para que sejam ratificadas e rubricadas por parte do Executivo.

Anexa-se, igualmente, o mapa de quantidades (Final) após aceitação parcial das listas de erros e omissões.»

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, ratificar e rubricar os presentes documentos, de acordo com esta informação.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

2296/14 - EXECUÇÃO DA NOVA ESCOLA EB 2.3 DR. RUY D'ANDRADE – AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS CONTRATUAIS, SITUAÇÃO N.º 13 – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

- A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação dos serviços, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Exmo. Presidente que, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 35/2013 de 12 de setembro, homologou o Auto de Medição de Trabalhos, Situação n.º 13, do Contrato Inicial, no valor de 201.830,00 € (duzentos e um mil oitocentos e trinta euros), elaborado em 31 de janeiro de 2014, referente à empreitada da “Execução da Nova Escola EB 2.3 Dr. Ruy d’Andrade”, adjudicada à Firma Alpeso – Construções, S.A.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

2425/14 - REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º 1 E JARDIM DE INFÂNCIA N.º 2 – AUTO DE REVISÃO DE PREÇOS (DEFINITIVA), SITUAÇÃO N.º 7

- A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação dos serviços, deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Revisão de Preços (Definitiva), Situação n.º 7, do Contrato Inicial, no valor de 50.911,76 € (cinquenta mil novecentos e onze euros e setenta e seis cêntimos), elaborado em 14 de fevereiro de 2014, referente à empreitada da “Remodelação e Ampliação da Escola Básica n.º 1 e Jardim de Infância n.º 2”, cedida contratualmente à firma Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

2429/14 - REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º 1 E JARDIM DE INFÂNCIA N.º 2 – CONTA FINAL DA EMPREITADA (DEFINITIVA)

- A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação dos serviços, deliberou, por unanimidade, homologar a Conta Final (Definitiva), no valor de 2.254.405,48 € (dois milhões duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e cinco euros e quarenta e oito cêntimos), elaborada em 14 de fevereiro de 2014, referente à empreitada da “Remodelação e Ampliação da Escola Básica n.º 1 e Jardim de Infância n.º 2”, cedida contratualmente à firma Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

OBRAS PARTICULARES

18858/12 - PROC.º DE OBRAS N.º 31/2012 – PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, SA – POE – PARQUE OFICINAL DO ENTRONCAMENTO – INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS – EXECUÇÃO DE REDE DE GÁS ASSOCIADA A UM RESERVATÓRIO SUPERFICIAL DE G.P.L. – APROVAÇÃO FINAL

- Presente o processo de obras número 31/2012, em nome de Petróleos de Portugal – Petrogal SA., referente à execução de rede de gás associada a um reservatório superficial de GPL, destinada a abastecer o POE – Parque Oficial do Entroncamento - Instalações Ferroviárias, nesta cidade, na sequência da vistoria realizada com parecer favorável emitido pelo ISQ em relação ao reservatório de GPL e entrega do relatório da inspeção efetuada à rede associada a esse reservatório, por uma entidade inspetora.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, aprovar o processo de acordo com o parecer do Técnico Superior Eng.º Civil Joaquim Canteiro, da DGUO - Divisão de Gestão Urbanística e Obras, emitido em 26/02/2014.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

11227/13 - PROC.º DE OBRAS N.º 31/2012 – PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, SA – POE – PARQUE OFICIAL DO ENTRONCAMENTO – INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS – INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO SUPERFICIAL DE G.P.L. – APROVAÇÃO FINAL

- Presente o processo de obras número 31/2012, em nome de Petróleos de Portugal – Petrogal SA., referente à instalação de reservatório superficial de GPL, destinada a abastecer o POE – Parque Oficial do Entroncamento - Instalações Ferroviárias, nesta cidade, na sequência da vistoria realizada e do parecer favorável emitido pelo ISQ em relação à instalação.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, aprovar o processo de acordo com o parecer do Técnico Superior Eng.º Civil Joaquim Canteiro, da DGUO - Divisão de Gestão Urbanística e Obras, emitido em 26/02/2014.

- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.

- E eu, _____, Coordenador Técnico na Divisão de Inovação e Modernização Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente.